



EFEITO SACAROSE E DO SORBITOL NA REGENERAÇÃO DE EXPLANTES DE MANGABEIRA APÓS CONSERVAÇÃO *IN VITRO*

M. da C. SANTOS¹; A. da S. LÉDO²; J.F. da SILVA JUNIOR²; C.A. da S. LÉDO³; K.K.P. GOMES¹
¹Pós-graduanda da Universidade Federal de Sergipe/Embrapa Tabuleiros Costeiros, micacostal@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, email: analedo@cpatc.embrapa.br, josue@cpatc.embrapa.br; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, led@cpatc.embrapa.br

Existem poucos trabalhos publicados sobre conservação *in vitro* e a recuperação do crescimento de culturas de mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) mantidas sob crescimento lento. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de segmentos nodais de mangabeira conservadas *in vitro* na fase de recuperação do crescimento. Segmentos nodais com brotações adventícias de mangabeira conservadas *in vitro* por 120 dias, em meio de cultura MS com diferentes combinações de sorbitol (10; 20 e 40 g.L⁻¹) e sacarose (0 e 15 g.L⁻¹) foram transferidos para o meio de recuperação de crescimento. Os explantes foram inoculados em frascos tipo “maionese” contendo 30 mL de meio de cultura MS, suplementado com 1 mg.L⁻¹ de AIA e 1 mg.L⁻¹ de BAP, 30 g.L⁻¹ de sacarose, gelificado com 3 g.L⁻¹ de Phytigel® (meio de recuperação do crescimento). O delineamento experimental considerou os fatores aplicados na etapa de conservação *in vitro* e foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 2 (três concentrações de sorbitol x duas sacarose, totalizando seis tratamentos com 20 repetições. Houve efeito significativo da sacarose e do sorbitol na viabilidade dos explantes na fase de recuperação do crescimento até os 60 dias. Na presença de baixa concentração de sorbitol (10 g.L⁻¹), os explantes obtiveram maior viabilidade aos 30 e 60 dias de cultivo *in vitro*. Com o aumento do tempo de cultivo *in vitro* os explantes mantidos anteriormente em meio com 20 e 40 g.L⁻¹ de sorbitol apresentaram uma redução na sua viabilidade, com aumento do secamento das brotações e morte das folhas. O subcultivo de explantes mantidos na presença de 10 g.L⁻¹ de sorbitol na fase de conservação a partir dos 30 ou 60 dias seriam indicados para a manutenção da viabilidade dos explantes na fase de multiplicação. Explantes mantidos na presença de 10 g.L⁻¹ de sorbitol na fase de conservação apresentam maior viabilidade na fase de recuperação do crescimento aos 30 e 60 dias de cultivo.

Palavras-chave: *Hancornia speciosa* Gomes, recuperação de crescimento, cultura de tecidos.

Fontes Financiadoras: EMBRAPA, CNPq, FAPITEC-SE